



Aneurisma de aorta e ilíaca associado a doença infecciosa do cólon

Aortic and iliac aneurysm associate with a infected colon disease

Autores: **Jorgete Barreto; Rodrigo C. Donicht; Denise Arêdes Fonseca**
Residente 2 – Cirurgia Vascular – HMSA.

Luiz Baptista Neto
Residente 1 – Cirurgia Vascular – HMSA.

Marcelo Capela Moritz; Marcio Maia Lima; Rodrigo Simões L. Dias; Marcelo Mendonça Pereira
STAFF – Cirurgia Vascular – HMSA.

Rita de Cássia P. Cury
Chefe de Clínicas do Serviço de Cirurgia Vascular do HMSA; presidente do COREME

Rossi Murilo da Silva
Chefe do Serviço de Cirurgia Vascular do HMSA; professor da Faculdade de Medicina de Valença.

Instituição: Hospital Municipal Souza Aguiar - Rio de Janeiro - RJ

Relato do Caso

JRS, sexo masculino, 59 anos, com massa pulsátil em fossa ilíaca direita. Diagnóstico de aneurisma de aorta, medindo 6 cm de diâmetro, associado a aneurisma de aortas ilíacas comuns pela US abdominal.

11/03/05: internação para realização de tomografia computadorizada e programação de tratamento cirúrgico.

15/03/05: edema com empastamento de MIE; leucocitose com desvio

para esquerda (32.200 com 20% de bastões) e aumento de escórias nitrogenadas (C: 3,8 U: 134).

Solicitado parecer à nefrologia.

18/03/05: TC abdominal de urgência evidenciou:

- hidronefrose e hidroureter à esquerda não se evidenciando a eliminação do meio de contraste por este durante o exame;
- AAA infra-renal, medindo 6 cm no seu maior diâmetro;
- aneurisma de artéria ilíaca comum direita, medindo 3 cm de diâmetro;

RELATO DE CASO

Resumo

A derivação axilo-bifemoral pode ser utilizada como opção terapêutica para abordagem de aneurisma roto arterial intra-abdominal em vigência de quadro infeccioso. O objetivo é a discussão do caso de paciente de 59 anos, do sexo masculino, internado no Hospital Municipal Souza Aguiar devido a aneurisma de aorta e artérias ilíacas associado a quadro infeccioso intra-abdominal.

Palavras-chave: Derivação axilo-bifemoral; aneurisma de aorta e artérias ilíacas.



Fig. 1



Fig. 2

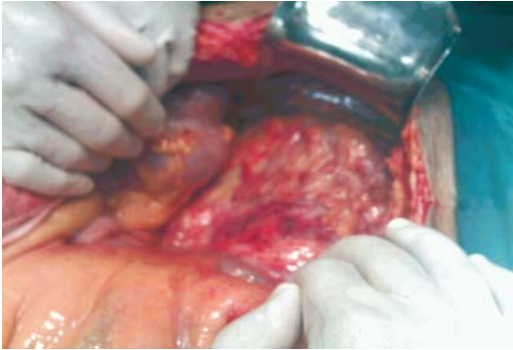


Fig. 1

- aneurisma de artéria íliaca esquerda, medindo 6 cm de diâmetro, com sinais de rotura associado a trombose da veia íliaca externa esquerda. (Figuras 1 e 2)

Indicado tratamento cirúrgico de urgência.

- Realização de *bypass* axilo-bifemoral com PTFE 8 mm seguido de laparotomia. Inventário: AAA de aorta infra-renal e artérias ílicas associado a

lesão endurecida em topografia de cólon sigmóide.

- Ligadura de aorta, artérias íliaca externa direita e femoral comum esquerda.

- Biópsia de gânglio para-aórtico e transversostomia. (Figura 3)

Evolução

1° DPO: levado à UTI hipotenso e acoplado a prótese ventilatória. Presença de pulso pedioso bilateral; edema de MIE;

5° DPO: trombose fêmoro-poplíteia esquerda ao eco-Doppler;

11° DPO: laudo histopatológico de gânglio para-aórtico foi hiperplasia linfóide reativa;

12° DPO: alta da UTI e da cirurgia vascular; aos cuidados da cirurgia geral.

22° DPO: hemorragia pela colostomia determinando óbito.

À exploração cirúrgica não foi evidenciado sangramento em cavidade abdominal.

Conclusão

O resultado obtido foi satisfatório, pois houve patência da derivação realizada. O paciente seguiu em investigação da massa intra-abdominal.

O óbito foi decorrente de choque hipovolêmico por hemorragia digestiva.

Bibliografia

- Brito CJ et al. Cirurgia Vascular: Cirurgia endovascular e Angiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 1 v.
Maffei FHA et al. Doenças Vasculares Periféricas. 3ª ed. São Paulo: Medsi, 2002. 2 v.

Grupo Asse

CONTABILIDADE - RECURSOS HUMANOS
CONSULTORIA FISCAL E TRIBUTÁRIA - LEGALIZAÇÕES

*A saúde da
empresa médica*

Atendimento personalizado e de alta qualidade. Informações precisas e objetivas, do modo como as empresas de hoje precisam
Há 30 anos prestando serviços exclusivamente para profissionais da área de saúde



WWW.ASSE.COM.BR

Assecon Assessoria Empresarial

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro

(21)2263-6811

asse@asse.com.br